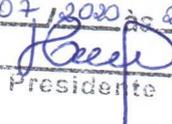




PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
(CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA)

APROVADO EM 1ª VOTAÇÃO

Em, 02/07/2020 às 22:30 horas


Presidente



Processo REPL 846/2020 - Data 02/07/2020 - Hora 14:59:24
Assunto: SOLICITO VOTO DE PESAR AO SENHOR
ADELSON BARBOSA DOS SANTOS FILHO.
Remetente: VALTIDE PAULINO SANTOS ()

**SOLICITO VOTO DE PESAR AO SENHOR ADELSON
BARBOSA DOS SANTOS FILHO.**

SENHORA PRESIDENTE:

Na forma regimental, após consultado o Plenário, requeiro de Vossa Excelência, que conste na Ata dos trabalhos da presente Sessão Ordinária, o **VOTO DE PESAR**, ao senhor Adelson Barbosa dos Santos Filho, muito conhecido em nossa cidade.

JUSTIFICATIVA:

É com tristeza que solicito **VOTO DE PESAR** ao senhor Adelson Barbosa dos Santos Filho. Nasceu em João Pessoa, mas dizia que era “filho de Patos”, pois foi na Morada do Sol que viveu da infância até o início da vida adulta. Durante a juventude, atuou em movimentos ligados à igreja católica, na paróquia de São Francisco, no Conjunto Noé Trajano. Em sua biografia nas redes sociais, fazia questão de falar sobre a sua devoção por Nossa Senhora da Guia e se apresentava torcedor do Nacional de Patos.

A maior parte da carreira brilhante como jornalista foi construída no jornal Correio da Paraíba, onde atuou por mais de 20 anos. Adelson também foi correspondente de grandes veículos de comunicação nacionais como Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo, Gazeta Mercantil e Revista Piauí.

Sua trajetória no jornalismo político lhe rendeu admiração e respeito por parte de políticos e gestores públicos de várias gerações e esferas de poder. Sua admiração pela história da Paraíba fazia com que todos os domingos, os leitores do Correio da Paraíba tivessem matérias curiosas e com fatos pouco ou ainda não explorados.

Em 2018, Adelson foi diagnosticado com um câncer no cérebro. Fez uma cirurgia para a retirada do tumor, passou por radioterapia e quimioterapia. Tempos depois o tumor voltou e uma outra cirurgia foi necessária. Adelson vinha se submetendo a um novo tratamento. Ele também era cardiopata. Nos últimos meses, o quadro se agravou e estava em tratamento em um leito de hospital instalado na sua casa, em João Pessoa.

Adelson morreu na noite do sábado, 27 de junho de 2020. Ele estava internado no Memorial São Francisco, em João Pessoa, onde sofreu uma parada cardiorrespiratória. Ele deixa a esposa Lúcia e duas filhas, Renata e Maria Eduarda.

**SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB.
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. Em, 02 DE JULHO DE 2020.**


VALTIDE PAULINO SANTOS
VEREADORA/AUTORA